

# Justiceiros comandam a área

A Polícia Civil identificou 12 integrantes do grupo que elaborou o listão com nomes de quem vai morrer

Um grupo de extermínio formado por justiceiros está por trás dos assassinatos e atentados da região da Grande Jacaraípe, na Serra, ocorridos nos últimos três meses. O listão com nomes de mais de 60 pessoas juradas de morte foi elaborado pelos justiceiros. O grupo é formado por comerciantes, desempregados e até policiais, que encomendam, facilitam e executam os assassinatos. Doze justiceiros já foram identificados pela Polícia Civil.

De acordo com a Delegacia de Crimes contra a Vida da Serra (DCCV-S), as investigações apontam para o grupo a autoria de grande parte dos últimos 20 assassinatos na região, principalmente os ocorridos no Bairro das Laranjeiras.

Os assassinatos, segundo testemunhas e investigações policiais, têm as mesmas características. As vítimas também têm sempre algo em comum.

“A maioria das pessoas que foram assassinadas tinham envolvimento com atividades ilícitas, o que as caracteriza como vítimas de justiceiros. Os criminosos acham que estão fazendo um bem à sociedade, gerando uma suposta ‘limpeza’ no bairro”, explicou o delegado Josemar Sperandio, da DCCV-S.

“Mas isso também é crime e esses assassinos serão presos e condenados pela Justiça”, garantiu. O delegado disse que não são pistoleiros comuns que estão atuando na Grande Jacaraípe.

“Há uma diferença entre os pistoleiros e os justiceiros. Os primeiros matam por dinheiro, o que não acontece necessariamente com os justiceiros, que matam por um senso distorcido de querer fazer Justiça com as próprias mãos”, acrescentou Sperandio.

## BARES

Há denúncias da participação de policiais na facilitação dos crimes, emprestando armas e dando cobertura. Além disso, parte do grupo é da região e se reúne em bares para tramarem os homicídios.

Segundo moradores, o mesmo grupo seria responsável pela divulgação das listas com os nomes de pessoas marcadas para morrer.

“Eles colocam a lista para a pessoa saber que vai morrer. Em alguns casos, eles colocam um nome, mas matam um parente daquela pessoa. Eu cheguei a ver a lista pregada num poste da avenida Minas Gerais”, contou um segurança, que anda armado para proteger a entrada de uma empresa da região.

## Ruas escuras facilitam crime

Ruas escuras e mal iluminadas contribuem, associadas a outros fatores, ao aumento da violência na região da Grande Jacaraípe, na Serra. Bandidos aproveitam a escuridão para praticar os crimes e fugirem sem serem notados.

De acordo com os moradores, as luminárias de várias ruas são de baixa potência e insuficientes para a região. Até mesmo os policiais que atuam no policiamento preventivo reclamam da falta de estrutura.

“No Bairro das Laranjeiras, enfrentamos um grande problema que é a falta de iluminação. Esse bairro é um dos mais problemáticos, onde há uma grande concentração de pontos de drogas”, disse a subcomandante da 2ª Companhia do 6º Batalhão, tenente Camila Muniz.

Além da iluminação, a polícia enfrenta problemas com a pavimentação de algumas ruas. Segundo a tenente, há locais em que a radiopatrulha não passa.

“Há lugares onde a viatura não entra, porque o mato é muito alto e os bandidos acabam conseguindo fugir de

bicicleta”, acrescentou a tenente.

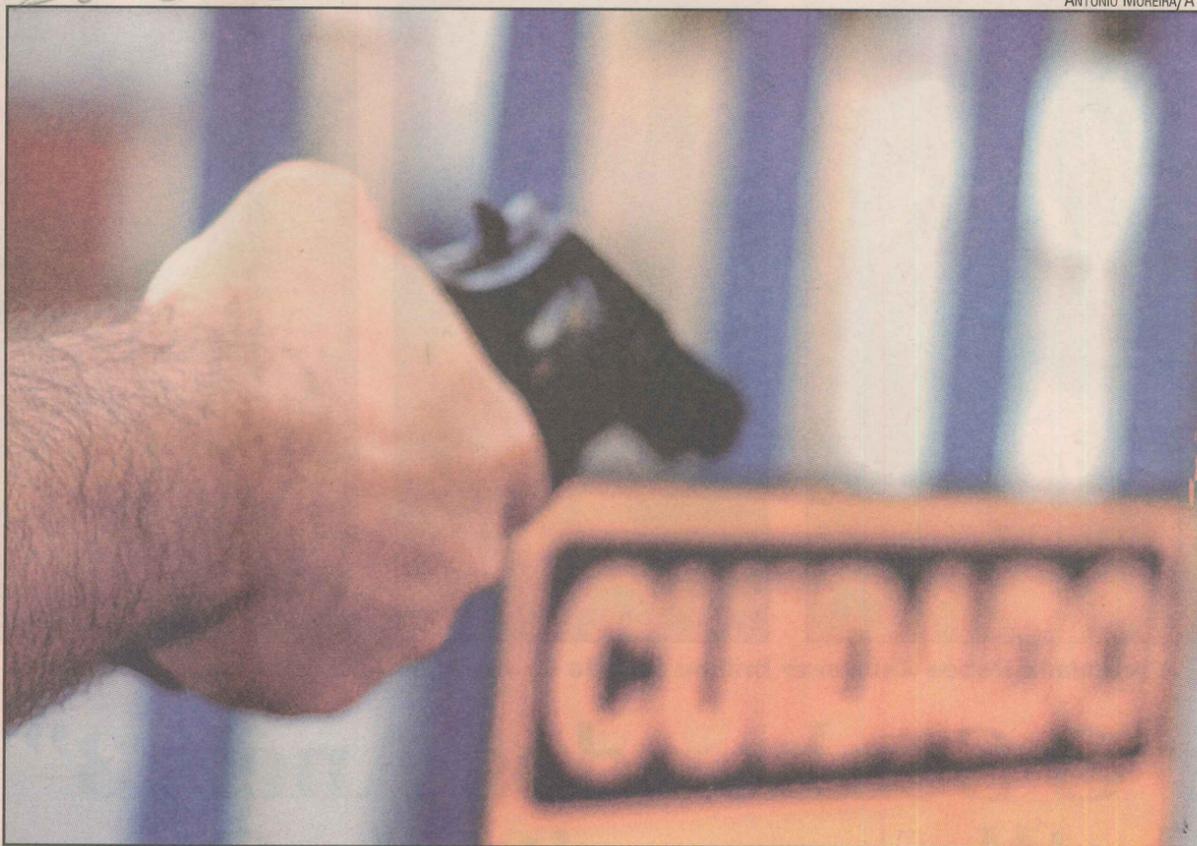
## ILUMINAÇÃO

Para evitar que problemas como esse continuem ocorrendo e facilitando a bandidagem local, a Prefeitura Municipal da Serra aprovou um projeto de eficiência energética, que visa a melhorar a iluminação em vários pontos da Serra.

De acordo com o secretário de Serviços Urbanos da Serra, Ezequiel Antônio Dadalto, cerca de 26 mil luminárias serão trocadas por outras mais potentes. Além de iluminar melhor, vão gerar uma economia de 25% no consumo de energia do município.

“Jacaraípe é um dos pontos que também será beneficiado com uma melhor iluminação. Vamos expandir a linha. Estamos em fase de elaboração do contrato e, em breve, já estaremos aplicando”, disse o secretário.

Quanto à situação das vias, a assessoria de imprensa da Prefeitura disse que grande parte das ruas da Grande Jacaraípe foram pavimentadas há pouco tempo.



Segurança armado nas ruas de um bairro da Serra: proteção na entrada de uma empresa

## Reforço do policiamento na região

Para combater o alto número de homicídios registrados na Grande Jacaraípe, na Serra, a Polícia Militar vai reforçar o policiamento preventivo em um dos bairros mais perigosos da região.

O Bairro das Laranjeiras, o mais populoso da Grande Jacaraípe, vai sediar a Companhia Policial da PM – atualmente, a sede é na orla de Jacaraípe – aumentando, assim, o fluxo de policiais no bairro.

“A companhia vai para dentro do bairro para aumentar a segurança. Já que não podemos aumentar o efetivo, pelo menos por agora, essa será uma boa saída para combater a violência no bairro”, disse o comandante do 6º Batalhão (Serra), tenente-coronel Antônio Carlos Coutinho.

Dos 20 assassinatos registrados nos últimos três meses na região, que é formada por 15 bairros, 14 foram no Bairro das Laranjeiras, ou seja, cerca de 70%.

De acordo com a Companhia Policial, a PM tem combatido a violência no local. “Dentro das possibilidades estamos fazendo blitzes, atuando, verificando. Só que a comunidade também precisa nos ajudar, denunciando”, orientou a subcomandante da companhia, tenente Camila Muniz.

Já a Polícia Civil está preparando ações em todos os bairros da Grande Jacaraípe. “Estamos estudando ações no bairro. Na semana retrasada fizemos blitzes e vamos continuar direcionando esforços para lá”, disse o delegado Josemar Sperandio, da Delegacia de Crimes contra a Vida da Serra.

A preocupação do delegado, principalmente no verão, é de combater a violência sem espantar os turistas do balneário, que é um dos mais badalados do Estado.

## Vítimas da Grande Jacaraípe

A Polícia Civil acredita que a maioria dos assassinatos e atentados esteja ligada ao tráfico de drogas e tenha sido cometida por um grupo de extermínio que atua na região.

**29 de novembro de 2003** - Luciano Gomes Monteiro, o Algodão Doce ou Amendoim Torrado, 29 anos, foi assassinado a tiros no Bairro das Laranjeiras.

**17 de dezembro** - O ex-presidiário Fábio Brito da Silva, Fabinho, 21, foi assassinado a tiros no Bairro das Laranjeiras.

**20 de dezembro** - O auxiliar de almoxarifado Antônio Carlos da Silva Marques, 37, foi assassinado a tiros no Bairro das Laranjeiras.

**24 de dezembro** - Alex Bonfim Dias, 27, foi baleado em Jacaraípe.

**27 de dezembro** - Um homem não-identificado foi assassinado a tiros em Portal de Jacaraípe. Ele tinha as mãos e os tornozelos amarrados com fios de cobre.

**01 de janeiro de 2004** - Dióse Lopes da Silva, 17, foi morto a tiros em Jacaraípe.

**10 de janeiro** - O ajudante de pedreiro Fabrício Brito da Silva, o Brancão, 18, foi executado com nove tiros no Bairro das Laranjeiras, menos de um mês após o assassinato do irmão.

**10 de janeiro** - Dayane Ferreira Barboza, 13, foi baleada no Bairro das Laranjeiras.

**11 de janeiro** - Eduardo Martins Queirós, 24, e Ronaldo Rodrigues Santos, foram baleados dentro de um carro, na Lagoa de Jacaraípe.

**14 de janeiro** - Carlos Alberto dos Santos Batista, 19, foi morto a tiros no Residencial Jacaraípe.

**21 de janeiro** - O ex-presidiário Robson Ribeiro dos Santos, o Boy, 22, foi executado com quatro tiros no Bairro das Laranjeiras.

**24 de janeiro** - Aristides Bispo dos Santos, 32, foi morto a tiros no Bairro das Laranjeiras. Ele era suspeito de atuar em grupos de pistolagem.

**25 de janeiro** - Paulo César Lima Viana, 36, foi assassinado no bairro das Laranjeiras.

**27 de janeiro** - Wallace Júnior Leopoldino foi assassinado em Jacaraípe. Ele era suspeito de pertencer a um grupo de pistolagem.

**27 de janeiro** - Sivalva Cândido da Silva, 38, foi assassinado a tiros no bairro Costa Dourada.

**31 de janeiro** - Christian Carvalho de Paula, 22, foi morto com 11 tiros no Bairro das Laranjeiras.

**01 de fevereiro** - Sebastião Oliveira da Silva, o Tião Preto, 39, foi executado com três tiros no Bairro das Laranjeiras.

**07 de fevereiro** - Josemiro Martins de Carvalho, o Nel, 42, foi morto a tiros dentro do Bet's Bar, no Bairro das Laranjeiras.

**10 de fevereiro** - Alexandre Pereira, 33, foi baleado com três tiros no Bairro das Laranjeiras.

**15 de fevereiro** - O relojoeiro Edgar Bittenart da Silva, 40, foi assassinado com quatro tiros no bairro Lagoa de Jacaraípe.

**15 de fevereiro** - Silmo César Eller, o Negão, 21, foi morto a tiros em Jardim Atlântico.

**17 de fevereiro** - Encontrado o cadáver de uma mulher não identificada, na Lagoa Jacuném.

**22 de fevereiro** - Laércio dos Santos, 26, foi baleado no Bairro das Laranjeiras.

**22 de fevereiro** - Adriano Moreira dos Santos, 22, foi morto a tiros no Bairro das Laranjeiras.

**23 de fevereiro** - O ex-presidiário Devair Gomes da Silva, 25, foi assassinado com cinco tiros na areia da praia de Jacaraípe.

Fonte: Delegacia de Crimes contra a Vida da Serra.